Devo agradecer a V.S. a tranquilidade em q. se conserva o seu Regim.<sup>to</sup>, e a satisfaçam que delle tem o Sr. General, tudo devido ao seu chefe no qual eu confio o adivirto da minha chegada pelo que sempre q. eu possa me achará V.S. pronto p.ª dar-lhe gosto em tudo. Deos g.º a V.S. S. Paulo a 21 de 9abr.º de 1776 //

Martim Lopes Lobo de Saldanha // Sr. Coronel Manoel Mexia Leite //.

## P.ª o Cap.<sup>m</sup> Com.<sup>de</sup> de Santos Francisco Aranha Barreto

Na prez.<sup>te</sup> madrugada fiz dirigir a Vm.<sup>ce</sup> a parada p.<sup>a</sup> S. Cathr.<sup>a</sup> em resposta da q. Vm.<sup>ce</sup> me tinha dirigido da mesma Ilha com a sua carta de 18 do corrente, e nam coube no tempo escrever a Vm.<sup>ce</sup>, o q. agora faço, em resposta da sua datada em 20 deste mesmo mez, q. na proxima noite recebi.

Vistas as informações q. Vm.ce me deu do soldado Manoel Joaquim do Esp.to Santo, e nam ter ainda jurado bandeyra quando dezertou perdoemos-lhe por esta e Vm.ce o mande p.a esta Cidade p.a servir nella e se lhe reduzir a farda ao uniforme prezente.

Fico entregue da relaçam das idades, e postos dos oficiaes Aux. es dessa Marinha; e porq. me consta q. elles tem receyo q. a mandei pedir para lhes dar baixa, pode Vm. ce socegallos q. a d. e relaçam hê p. se formarem os Mapas de todos os Regimentos de Auxiliares, q. devo mandar p. a a Corte.

Fico certo q. Vm. ce mandou entregar a carta q. lhe dirigi p.a o Juiz Vereador dessa Villa; e q. remeterá por Parada as outras cartas p.a S. Sebastiam, e Ubatuba; porem tenho reparado nam me ter respondido a hum Capitulo da carta, que lhe escrevi em 8 do corrente, e nam sei se

cm 1 2 3 4 5 6 unesp\* 9 10 11 12 13 14

seria esquecim.<sup>to</sup> de Vm.<sup>ce</sup>, ou descaminho da dita carta; e porisso repetirei nesta o d.º Cap.º p.ª Vm.<sup>ce</sup> lhe fazer logo dar cumprim.<sup>to</sup>

Se for certo q. o ouço de q. o d.º Ten.te / fallava, e fallo no Ten.te dos Pardos / morreu de feitiços, e q. hum preto seu já prezo confessa, q. lhos fez, e q. os descobriram e se lhe acharam, hê precizo q. se nam solte e q. o Juiz Vereador tire devaça fazendo auto, e corpo de delito directo, ou indirecto de ser morto o d.º Ten.te, e de se terem achado esses feitiços, o q. Vm.œ participará da m.ª p.te ao dito Juiz.

Ao que mais acrescento agora, q. o dito preto com a devaça deve ser remetido com segurança p.ª a junta de Justiça desta cidade.

Tudo o que se dicer das falcidades, enganos e rebellioens de Ubatuba, será ainda menos, do q. lá sucede; porem esse fulano Brandam pareceme por morar naquella Villa, se vay fazendo outro insolente como elle, arrotando, q. eu o protejo, como se eu fosse capaz de disfarçar, quanto mais proteger a quem tiver indevidos comportamento, e arrotando mais entre os Ubatubanos, q. o Dr. Ouvidor tambem o favorece, q. do este Ministro a mais de dous annos passou ordem p. a se prender, que se lhe nam tem executado naquella Villa, e talvez elle fará executar nesta Cidade se tiver noticias q. a ella vem o tal Brandam, q. melhor faria em voltar, e ir p. a o Rio de Janr. o etc.

Sempre porem a rep. to dos caminhos dei já á dias apertadas ordens p.a a mesma Villa, q. me parece foram as cartas q. Vm. ce dirigio porem como Vm. ce está mais perto, e falla com os q. vem daquellas partes, averigue sempre e repita também sempre apertadissimas ordens sobre esta materia.

Como Vm.ce de pé pode tomar os remedios, q. diz preciza, nam deixe de os tomar, que o tempo prez.te mais q. nenhum outro hé proprio p.a termos saude á força.

unesp

9

10

11

12

13

2

CM

4

5

6

A chamada Fortaleza do Crasto, segundo as informaçoens q. eu tinha, era donde mais dano se podia fazer com a Artelharia a qualquer navio, q. intentasse entrar pela Barra, por se descobrir esta da d.ª chamada Fortaleza; porem se Vm.ce vé o contrario, e q. deve haver mudança das peças melhores p.ª o outro forte, ou p.ª a mesma Fortaleza, faça essas mudanças sem perda de tempo, e assinase á custa da real fazenda com o sustento necessario aos romeyros. Em huma palavra a Vm.ce tenho encarregado a defença dessa Villa, e portos para providenciar tudo o q. for necessario; e Vm.ce deve dar todas as providencias que entender sam precizas, nam só a este respeito, mas tambem p.ª o complemento dos Auxiliares, fardam.to e disciplina delles.

Fico com alvoroço esperando a certeza de vir de Lisboa a Curveta q. me diz ficara a entrar na Barra porq. espero cartas ou as novidades q. trouxer.

Remetam a lista dos pretos q. Vm.co tem mandado armar com chuços.

D.s g.e a Vm.ce S. Paulo a 22 de Novbr.º de 1776.

P.S. O Ajudante Reformado Manoel Borges da Costa fez-me a tempos petiçam, ou se me fez em seu nome p.ª ir rezidir nesta Cidade e como até agora nam veyo e pode cá ser mais precizo p.ª alguns mapas, avize o Vm.ce q. se apronte //

Martim Lopes Lobo de Saldanha // Sr. Cap.<sup>m</sup> Com.<sup>de</sup> Francisco Aranha Barreto //.

## P.º o Dr. Ouvidor de Parnagua. Antonio Barboza de Matos Coutinho.

Recebi a carta de Vm.ce datada em 11 do corrente com as certidoens das devaças diamantinas, e com a breve lista das pessoas q. guiaram ouro nessa Intendencia nos seis

cm 1 2 3 4 5 6 unesp\* 9 10 11 12 13 14